Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h, então a árvore:

- tem no mínimo h nós
- tem no máximo 2^h − 1 nós



Se a árvore tem $n \ge 1$ nós, então:

- a altura é no mínimo $\lceil \lg(n+1) \rceil$
 - quando a árvore é completa
- a altura é no máximo n
 - quando cada nó não-terminal tem apenas um filho

Implementação em C

```
1 typedef struct No {
2    int dado;
3    struct No *esq, *dir; /* *pai */
4 } No;
5
6 typedef No * p_no;
7
8 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir);
9
10 p_no procurar_no(p_no raiz, int x);
11
12 int numero_nos(p_no raiz);
13
14 int altura(p_no raiz);
```

Criando uma árvore e buscando

```
1 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir) {
2   p_no r = malloc(sizeof(No));
3   r->dado = x;
4   r->esq = esq;
5   r->dir = dir;
6   return r;
7 }
```

Árvores são estruturas definidas recursivamente

- basta observar a função criar_arvore
- faremos muitos algoritmos recursivos

```
1 p_no procurar_no(p_no raiz, int x) {
2   p_no esq;
3   if (raiz == NULL || raiz->dado == x)
4    return raiz;
5   esq = procurar_no(raiz->esq, x);
6   if (esq != NULL)
7   return esq;
8   return procurar_no(raiz->dir, x);
9 }
```

Número de nós e altura

```
1 int numero_nos(p_no raiz) {
2 if (raiz == NULL)
     return 0:
4 return numero_nos(raiz->esq) + numero_nos(raiz->dir) + 1;
5 }
1 int altura(p_no raiz) {
2 int h_esq, h_dir;
3 if (raiz == NULL)
4 return 0:
5 h_esq = altura(raiz->esq);
6 h dir = altura(raiz->dir);
   return 1 + (h_esq > h_dir ? h_esq : h_dir);
8 }
```

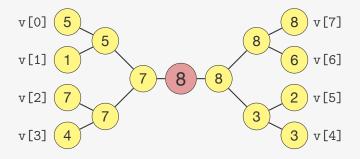
Exercício: faça versões sem recursão dos algoritmos acima

• você vai precisar de uma pilha...

Exemplo: Criando um torneio

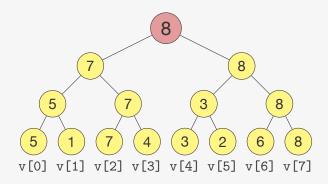
Dado um vetor v com n números, queremos criar um torneio

- Decidir qual é o maior número em um esquema de chaves
 - Ex.: para n = 8, temos quartas de final, semifinal e final



É uma árvore binária, onde o valor do pai é o maior valor dos seus filhos

Exemplo: Criando um torneio



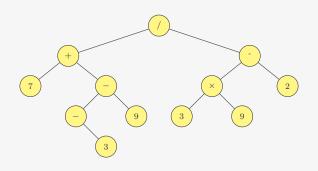
Para resolver o torneio:

- resolva o torneio das duas subárvores recursivamente
- decida o vencedor

Exemplo: Criando um torneio

```
1 p_no torneio(int *v, int l, int r) {
    int m = (1+r)/2;
    p_no raiz = criar_arvore(v[m], NULL, NULL);
    if (1 < r) {
      raiz->esq = torneio(v, 1, m);
5
       raiz->dir = torneio(v, m+1, r);
6
7
       if (raiz->esq->dado > raiz->dir->dado)
8
         raiz->dado = raiz->esg->dado;
      else
10
         raiz->dado = raiz->dir->dado;
11
12
    return raiz:
13 }
                                  v[0] v[1] v[2] v[3] v[4] v[5] v[6] v[7]
```

Percurso em profundidade e expressões



Notação

Pré-fixa: / + 7 - - 3 9 ^ × 3 9 2

Pós-fixa: 7 3 - 9 - + 3 9 × 2 ^ /

• Infixa: $7 + -3 - 9 / 3 \times 9 \wedge 2$

Implementação de percurso em profundidade

```
1 void pre_ordem(p_no raiz) {
    if (raiz) {
      printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
      pre_ordem(raiz->esq);
4
5
      pre_ordem(raiz->dir);
6
7 }
1 void pos_ordem(p_no raiz) {
    if (raiz) {
3
    pos_ordem(raiz->esq);
      pos_ordem(raiz->dir);
4
5
      printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
6
7 }
1 void inordem(p_no raiz) {
   if (raiz) {
2
      inordem(raiz->esq);
3
      printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
4
5
      inordem(raiz->dir);
6
7 }
```

Percurso em profundidade com pilha

Como implementar sem usar recursão?

```
1 void pre ordem(p no raiz) {
    p_pilha p; /* pilha de p_no */
    p = criar_pilha();
    empilhar(p, raiz);
5
    while(!pilha_vazia(p)) {
      raiz = desempilhar(p);
6
7
      if (raiz) {
         empilhar(p, raiz->dir);
         empilhar(p, raiz->esq);
         printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
10
11
12
    destruir_pilha(p);
13
14 }
```

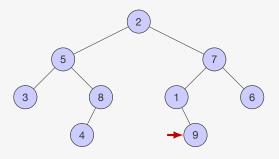
Por que empilhamos arvore->dir primeiro?

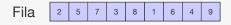
• E se fosse o contrário?

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos





Percurso em largura

```
1 void percurso_em_largura(p_no raiz) {
   p fila f;
  f = criar fila();
  enfileirar(f, raiz);
    while(!fila vazia(f)) {
      raiz = desenfileirar(f);
6
      if (raiz) {
        enfileirar(f, raiz->esq);
8
9
        enfileirar(f, raiz->dir);
        printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
10
11
12
    destruir fila(f);
13
14 }
```

Agora enfileiramos arvore->esq primeiro

• E se fosse o contrário?